

**A FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP REPUDIA A VIOLÊNCIA PRATICADA  
CONTRA AS/OS PROFESSORAS/ES E SERVIDORAS/ES MUNICIPAIS**

Manifestamos nosso mais absoluto repúdio às ações violentas e covardes perpetradas pela Polícia Militar do Estado do Estado de São Paulo e pela Guarda Civil Metropolitana, na tarde do dia 14 de março de 2018, contra as/os professoras/es e demais servidoras/es municipais, indignadas/os com o ataque frontal aos seus direitos trabalhistas e previdenciários.

É o retrato mais espúrio de como as autoridades tratam as/os trabalhadoras/es que questionam as decisões que as/os atingem diretamente. É o modo como lidam com as/os profissionais a quem a sociedade confia a formação das futuras gerações. Tais ações se alinham a outros ataques e intervenções que nos conduzem a um Estado de exceção.

Assumidamente comprometidas/os com valores democráticos e prevalência da justiça social, responsabilizamos os governos municipal e estadual de São Paulo pelas ações truculentas desferidas contra representantes do magistério, uma categoria que emprega a reflexão e o conhecimento para combater a desigualdade e a violência.

Apoiamos as/os professoras/as e servidoras/es municipais na sua luta pela defesa dos seus direitos e exigimos a punição das/os responsáveis pelas atrocidades cometidas em frente à Câmara Municipal de São Paulo.

Aprovado pela Congregação em 15/03/2018.